



A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

AVALIAÇÃO SAZONAL DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA DAS FOLHAS DE *Lecythis pisonis* (LECYTHIDACEAE)

Júlia Ribeiro Nascimento, Kissila Gomes Barreto, Carlos Roberto Ribeiro Matos, Leda Mathias

A espécie *Lecythis pisonis* Camb. (família Lecythidaceae), conhecida popularmente como sapucaia, apesar de bem conhecida foi pouco explorada fitoquimicamente. No Brasil, espécies desta família apresentam um grande número de representantes na floresta amazônica, tanto em riqueza de espécies quanto em abundância. As folhas são caducas e o florescimento ocorre junto com o surgimento da nova folhagem. Na primavera após a queda das folhas velhas a árvore fica coberta de folhas de coloração rósea junto com as flores e após a primavera as folhas adquirem a tonalidade verde. Sendo assim é de se esperar que os metabólitos secundários presentes nas folhas ou então seus teores variem sazonalmente. Neste trabalho foi realizada a avaliação do perfil químico e atividade antioxidante das folhas de *L. pisonis*, coletadas na primavera e verão de 2018 e 2019 respectivamente com o objetivo de verificar a influência das estações do ano na composição química das folhas da espécie. As folhas de *L. pisonis* foram coletadas na Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, RJ em dois períodos de tempo distintos. O material botânico foi seco à temperatura ambiente, moído e, posteriormente, submetido à extração com solventes orgânicos, tais como, hexano e MeOH. Os extratos brutos obtidos foram submetidos a testes químicos qualitativos (perfil químico) para identificar a presença de triterpenos, esteroides, alcaloides, saponinas, polissacarídeos, flavonoides e fenólicos em geral. Também foi realizada a avaliação quantitativa do teor de flavonoides totais presentes nos extratos. Os resultados obtidos para o perfil químico mostram que não houve diferença entre os extratos em hexano de ambas as coletas. Quanto aos extratos em MeOH apenas o coletado no verão revelou a presença de triterpenos. Em relação à avaliação quantitativa de flavonoides totais, observou-se que as folhas coletadas na primavera apresentaram um teor (15,39 mg/g) cerca de duas vezes maior que as folhas coletadas no verão (7,76 mg/g). Os resultados obtidos até o momento sugerem que as folhas coletadas na primavera (folhas róseas) apresentam metabólitos polares com possível ação antioxidante em quantidade maior que as coletadas no verão (folhas verdes).

Palavras-chave: *Lecythis*, Variação sazonal, Perfil químico

Instituição de fomento: CNPq, CAPES, FAPERJ, UENF